



## **MESTRADO INTEGRADO EM TEOLOGIA**

### **ÁREA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO**

#### **Psicologia da Religião**

Pretende-se que os alunos reconheçam a influência do desenvolvimento psicológico no comportamento religioso (crença e opção ética de vida) e identifiquem as estruturas psicológicas presentes nas atitudes religiosas. Os temas tratados supõem a necessidade de aprender a aplicar a interpretação psicológica do comportamento religioso à pastoral e à educação religiosa escolar. São Objetivos Gerais: 1. Definir os dois polos da religiosidade: funcional; como experiência de encontro; 2. Compreender quais são e como atuam as variáveis presentes na motivação para a religião; 3. Analisar a relação da religiosidade com algumas variáveis psicológicas; 4. Conhecer os efeitos da religiosidade na vida psicológica dos indivíduos (comportamento e personalidade do indivíduo crente): bem-estar, saúde, saúde mental; 5. Conhecer a fundamentação psicológica do desenvolvimento religioso: desenvolvimento cognitivo, afetivo e social; teorias do desenvolvimento religioso; 6. Identificar as transformações da religiosidade ao longo do ciclo de vida e as necessidades educativas/pastorais que delas decorrem; 7. Compreender a relação entre a maturação psicológica e o desenvolvimento de uma fé religiosa madura.

#### **Sociologia da Religião**

Introdução: Sociologia(s) da e das religiões: problemática e tendências. 1. Algumas perspetivas macro-teóricas: a) Definição de religião; b) Tipologia das religiões; c) Teorias acerca da origem da religião. 2. Dimensão psicossociológica: a) Taxonomias da experiência e do comportamento religioso; b) A conversão religiosa às seitas e às igrejas; c) Teorias da manutenção do comportamento religioso. 3. Dimensão macrossociológica: a) Religião e capitalismo; b) Religião e integração social; c) A secularização. 4. Aspetos da religião em Portugal: a) As atitudes religiosas; b) As práticas religiosas; c) As estruturas eclesiais.

## **ÁREA DE FILOSOFIA**

### **História da Filosofia Antiga**

1. A gênese no âmbito da Filosofia Antiga. 2. Consciência mítica, mito e razão. 3. Consciência progressiva da reflexão filosófica nos Pré-Socráticos. 4. A descoberta antropológica e metodológica: Sócrates e os Sofistas. 5. Platão: a experiência de um saber universal. 6. Aristóteles: a filosofia como saber das causas primeiras do ser enquanto ser. 7. O devir da filosofia no Helenismo. O Neoplatonismo.

### **História da Filosofia Medieval**

1. A questão da filosofia medieval. 2. O encontro do pensamento cristão medieval com a filosofia pagã greco-romana. 3. Neoplatonismo e cristianismo. 4. Filosofia e Teologia. 5. Coordenadas da especulação patrística: Santo Agostinho. 6. Rumo à escolástica: Santo Anselmo. 7. A construção filosófica escolástica. 8. Judeus, árabes e cristãos e o aristotelismo. 9. As sínteses representativas: S. Boaventura, São Tomás de Aquino e João Duns Escoto. 10. Entre a época medieval e a idade moderna: o século XIV e Guilherme de Ockham.

### **História da Filosofia Moderna**

1. A compreensão da modernidade. 2. A Renascença. Problemáticas antecipadoras da modernidade. 3. Os sistemas clássicos do século XVII – Racionalismo e Empirismo. 4. O Iluminismo e a crise da consciência europeia. 5. As propostas e críticas do Idealismo Alemão.

### **História da Filosofia Contemporânea**

1. Panorama geral do pensamento filosófico após Hegel. Correntes filosóficas e pensadores mais representativos do séc. XIX. 2. Pensamento filosófico do séc. XX, com particular incidência sobre a Fenomenologia, a Filosofia dos valores, a Hermenêutica, as Filosofias da existência e a Filosofia das ciências. 3. A atualidade do personalismo e do tomismo.

### **Filosofia do Conhecimento**

1. Objeto e importância da Filosofia do Conhecimento. 2. Faculdades e níveis do conhecimento: a) Sensibilidade e razão; b) Singular e universal. 3. Problemática do conhecimento: a) Ser e conhecer; b) Verdade e certeza; c) Senso comum e ciência. 4. Posições clássicas da filosofia do conhecimento: dogmatismo e ceticismo; idealismo e realismo.

### **Ontologia**

1. Do ser do senso comum ao ser do metafísico. 2. Ser e conhecer; ser e agir; transcendentalidade do ser; unidade, verdade e bondade do ser. 3. O uno e o múltiplo. 4. Relações e Ontologia. 5. A pessoa como ponto de convergência das categorias. 6. Causa eficiente, causa exemplar e causa final. 7. Ontologia e Ser Absoluto.

### **Antropologia Filosófica**

1. A questão da Antropologia Filosófica: introdução histórica e estatuto epistemológico. 2. Fenomenologia do humano: Dimensão cognoscitiva da existência (o “ser-no-mundo”; raiz encarnada do conhecimento; conhecimento espiritual; teoria e praxis). 3. Fenomenologia do humano: dimensão ativa e afetiva da existência (vontade, amor, liberdade). 4. Ontologia do homem: o par corpo-alma; o espírito como pessoa. 5. Metafísica do homem: temporalidade e historicidade; morte e imortalidade; a questão do sentido (origem e destino).

### **Teologia Filosófica**

1. Natureza e âmbito da Teologia Filosófica: a) Teologia natural e teologia positiva; b) razão e fé. 2. Teologia, ontologia e epistemologia (Aristóteles e Heidegger). 3. Fenomenologia e hermenêutica da experiência religiosa. 4. Provas clássicas da existência de Deus. Estrutura da demonstração metafísica. 5. O discurso filosófico sobre Deus. Valor e alcance.

### **Axiologia e Ética**

1. Questões introdutórias: estrutura moral do homem; a questão do método. 2. Os valores e o valor da moral: problemas fundamentais da axiologia; características e classificação dos valores; existência e características do valor moral ao nível da consciência espontânea com especial relevo para a obrigatoriedade. 3. Fundamentação do valor moral: análise dos principais sistemas morais; fundamentação próxima e última da moralidade e heteronomia da moral. 4. A ordem moral objetiva: universalidade e imutabilidade das leis morais? Significado ético da lei natural; a ética da situação; o direito natural. 5. A ordem moral subjetiva: fatores constitutivos da ordem moral subjetiva; consciência e “sindérese”; a manipulação da consciência. 6. Ética e Religião: relações entre ética e religião em termos de prioridade; a ética “aberta” à religião; moralidade e felicidade; a possibilidade duma moral “laica”; limites duma moral “racional”.

## **ÁREA DE TEOLOGIA BÍBLICA**

### **Propedêutica Bíblica**

1. Bíblia e Palavra de Deus: História, Tradição e Escritura. 2. O Cânone. 3. A Inspiração bíblica. 4. Textos e versões. 5. Hermenêutica bíblica.

### **Pentateuco**

1. O Pentateuco à luz da história de Israel. Crítica literária do Pentateuco. 2. As Origens (Gn 1-11). 3. As tradições patriarcais. 4. As tradições do Êxodo: Libertação, Aliança, Lei. 5. Deuteronomio e Literatura Deuteronomista.

### **Profetas**

1. História e profecia. 2. Teologia Deuteronomista: a conquista da terra; a instituição monárquica; a crise exílica. 3. Essência do profetismo bíblico. 4. Estudo de alguns profetas: textos representativos.

### **Hagiógrafos**

1. O livro dos Salmos: composição; gêneros literários; estudo de alguns salmos. 2. A Sabedoria de Israel no contexto das correntes sapienciais do Médio Oriente Antigo. 3. Exegese de textos escolhidos.

### **Evangelhos Sinóticos**

1. O mundo do Novo Testamento. 2. A questão Sinótica. 3. Mateus, Marcos e Lucas: características e teologia. 4. Exegese de textos escolhidos.

### **Escritos Paulinos**

1. S. Paulo e o seu mundo. 2. O Corpus paulino: autenticidade, gêneros literários, perspectivas teológicas. 3. Especificidade das cartas pastorais e aos Hebreus. 4. Exegese de textos escolhidos.

### **Atos e Epístolas Católicas**

1. Atos dos Apóstolos: autoria e composição, valor histórico e teológico. 2. As cartas católicas e o seu contexto histórico e geográfico: gêneros literários, composição e teologia. 3. Análise de textos escolhidos.

### **Escritos Joaninos**

1. O quarto Evangelho e os Sinóticos. 2. A comunidade joanina e a composição do Evangelho. 3. Cartas de João; composição e mensagem. 4. Apocalipse: literatura apocalíptica; composição e mensagem. 5. Análise de textos escolhidos.

## **ÁREA DE TEOLOGIA HISTÓRICA**

### **Arqueologia e Arte Cristã**

Esta unidade curricular visa criar uma fundamentada sensibilidade para que os alunos possam vir a lidar, responsabilmente, com estes valores patrimoniais. Ao mesmo tempo, deverá sublinhar a relevância evangelizadora destas linguagens. Neste contexto, e dada a escassez do tempo disponível, quantitativamente, poderá dedicar-se à abordagem expressa da arqueologia um quarto do tempo, deixando o restante para a arte cristã. A história da arte será abordada de um modo necessariamente muito sumário: o imprescindível para que os alunos possam fazer uma leitura contextualizada das diferentes manifestações artísticas. Merecerão uma atenção especial as referências à importância e complexidade das técnicas de preservação, conservação e restauro nas variadas manifestações da arte cristã. A visita guiada a oficinas credenciadas e a análise crítica de intervenções infelizes poderá complementar o trabalho de sala de aula. Convirá também chamar a atenção para a pertinência, também em contextos litúrgicos, de manifestações artísticas modernas que o mereçam.

### **História da Igreja Antiga**

1. Judaísmo e Cristianismo. Primeiras comunidades cristãs. 2. Dificuldades e facilidades da expansão do Cristianismo. 3. Perseguições. 4. Organização e vida cristã. 5. Controvérsias e desenvolvimento doutrinal. 6. Igreja no Império e viragem constantiniana. 7. Monaquismo.

### **História da Igreja Medieval**

1. Migrações e evangelização: nova geografia religiosa. 2. Época Carolíngia. 3. A Igreja na sociedade feudal. 4. Afastamento progressivo entre as Igrejas do Ocidente e do Oriente. 5. Reforma Gregoriana. 6. Manifestações da Cristandade: as cruzadas, a centralização eclesiástico-administrativa, heresias populares e inquisição, as ordens mendicantes, a universidade medieval. 7. Declínio da Cristandade.

### **História da Igreja Moderna**

1. Enquadramento da Reforma. 2. Reformas Protestantes. 3. Reforma Católica e Concílio de Trento. 4. Expansão europeia e atividade missionária. 5. Jansenismo e regalismo.

### **História da Igreja Contemporânea**

1. A Igreja perante o movimento das ideias do século XVIII. 2. A Igreja na Revolução Francesa. 3. A Igreja e o Liberalismo. 4. Aspectos da vida católica no século XIX. 5. Novas perspectivas no tempo de Leão XIII. 6. A Igreja e as duas guerras mundiais. 7. Aspectos da vida católica no século XX. 8. A Igreja do II Concílio do Vaticano.

### **História da Igreja em Portugal**

1. Introdução: problemas metodológicos. 2. A Cristianização da Península Ibérica até à Reconquista. 3. Reconquista e espírito de Cruzada. 4. Formação de Portugal e papel desempenhado pela Igreja. 5. Unidade nacional e unidade religiosa. 6. A atividade missionária na época dos Descobrimentos e da Expansão (séculos XV e XVI). 7. A Contrarreforma em Portugal. 8. Regalismo e Iluminismo: fatores de uma evolução. 9. A rutura da sociedade liberal. 10. Laicização da sociedade: um debate político e cultural. 11. Igreja e Estado Novo. 12. Penetração de correntes protestantes em Portugal nos séculos XIX e XX. 13. A problemática missionária nos séculos XIX e XX. 14. Aspectos recentes do Catolicismo em Portugal.

## **ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA**

### **História e Teologia das Religiões**

Introdução – Relevância do estudo das religiões. Características do fenómeno religioso. 1. Hinduísmo: origens remotas; Vedas, henoteísmo e caminhos de libertação. 2. Budismo: a iluminação de Siddharta Gautama, as Quatro Verdades Nobres, o Óctuplo Caminho, o *Dharma* e a *Sangha*; os conceitos de *anatman* e de *nirvana*; expansão e correntes atuais. 3. Religiões da China após a Revolução Cultural: Budismo, Taoísmo, Confucionismo religioso e Cristianismo. 4. Judaísmo Rabínico: o colapso do Judaísmo Bíblico; a preservação da identidade; a *Torah*, a *Mishná* e o *Talmude*; marcos de dois

milénios atribulados. 5. Islão: contexto e percurso de Muhâmade; o *Alcorão*; a consolidação pelos Quatro Califas Bem-guiados; a rutura do Xiismo; escritura, tradição, doutrinas e a prática das Cinco Colunas do Islão. Conclusão – Critérios para o diálogo entre as religiões: Magistério (Concílio Vaticano II, João Paulo II, Bento XVI) e Teologia.

### **Introdução ao Cristianismo**

1. O mistério da perdição: o homem carente de sentido (luz) e plenitude (salvação). Obscuridade fundamental: ausência de sentido sem a luz de Deus. Limites fundamentais: o mal e o sofrimento, o pecado, a morte. *Gén.* 3 e a revelação da miséria «original» do homem sem (a graça de) Deus. 2. O mistério do Advento: o homem em busca de sentido e plenitude. Caminho dos povos (panorama das filosofias e religiões do paganismo) e caminho de Israel (panorama do Antigo Testamento) em Direção a Cristo Salvador (sentido e plenitude, ou salvação, do homem). Sentido fundamental das religiões como convergência para a Salvação. Sentido do AT e da história de Israel como resposta de Deus e especial pedagogia divina. 3. O mistério da salvação: encontro, em Cristo, dos caminhos de Deus salvador com os caminhos do homem «perdido». Encarnação e Redenção. A Igreja, sacramento universal da Salvação: o “já” e o “ainda não” da salvação. A plenitude salvífica ou os “novos céus e nova terra”. Eventual explicação complementar de outros principais artigos do credo cristão.

### **Estética e Teologia**

1. Breve história das ideias estéticas: da filosofia do belo à filosofia do conhecimento e à filosofia da arte (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Heidegger, Adorno, etc.); 2. Teoria da percepção sensível e estética dos afetos: sensação, emoção e afeto; inteligência emocional; impressão e expressão; teoria do símbolo; 3. Teorias da arte: arte como técnica; autonomia da arte; estética da produção (“génio”); estética da receção (“hermenêutica”); estética da obra; a “morte da arte” entre modernidade e pós-modernidade; artes contemporâneas; 4. Estética dos “media”: Realidade, ficção e virtualidade; corporeidade e utopia da comunicação mediática; 5. Estética teológica: Da teologia estética à estética teológica; Beleza, forma/figura, contemplação; diversas abordagens (Hans Urs von Balthasar, Bruno Forte, Pierangelo Sequeri, etc.); discurso teológico e discurso literário.

### **Revelação e Tradição**

1. Interesse antropológico dos conceitos de revelação e tradição. Caráter fundante destas categorias na teologia. Tarefa de uma Teologia Fundamental. 2. Religião e revelação na história das religiões. Noção cristã de revelação. 3. História da doutrina sobre a revelação. Tendências na atualidade. 4. Revelação na criação. Revelação como promessa e profecia no Antigo Testamento. Revelação como cumprimento e plenitude em Jesus Cristo. 5. Estruturas da revelação: acontecimento e palavra; historicidade e sacramentalidade; sinais de credibilidade. 6. Permanência e transmissão da revelação na Igreja. A tradição e seus testemunhos.

### **Fé e Teologia**

1. A questão do homem como questão de Deus. Fé e mundo contemporâneo (secularização, ateísmo, indiferença religiosa). Fé e sentido da vida. 2. Caracterização da fé à luz do testemunho bíblico. 3. Estrutura dialógica da fé. Dom de Deus e resposta livre do homem. A fé como experiência de salvação e processo de libertação. 4. O crescimento e a maturação da fé. 5. Dimensão comunitária da fé. A fé

como conhecimento e como atitude de vida. 6. A Teologia como reflexão da fé. Teologia como ciência e como sabedoria. 7. Tarefa hermenêutica da teologia e inculturação da fé. Confissão da fé, dogma e sua interpretação. 8. Pluralidade de teologias e unidade da fé. O problema ecumênico. 9. Magistério e Teologia. 10. A reflexão teológica na atualidade.

### **Teologia Patrística**

1. Definição e âmbito. Fontes e instrumentos de trabalho. 2. *Didaché* e literatura canônica-litúrgica. 3. Padres Apostólicos. 4. Padres Apologistas. Justino. 5. Literatura anti herética. Ireneu de Lião. 6. Gnosticismo. Escolas Teológicas. Clemente e Orígenes. 7. Autores latinos do século III: Tertuliano, Cipriano e Novaciano. 8. Apogeu da literatura patrística nos séculos IV e V: Atanásio, Capadócius, João Crisóstomo, Hilário de Poitiers, Ambrósio de Milão, Jerónimo e Agostinho de Hipona. 9. Características globais da literatura patrística nos séculos VI a VIII. 10. Escritores Peninsulares.

### **Mistério de Deus**

1. A questão de Deus hoje: a) Problemática do ateísmo moderno; b) Cultura da indiferença na pós-modernidade. 2. Revelação de Deus na história da salvação: a) No A.T.; b) No N.T. 3. Tradição: a) Das formulações trinitárias no N.T. aos símbolos da Fé da Igreja; b) Símbolos de Niceia e de Constantinopla. 4. Desenvolvimentos sistemáticos do mistério trinitário: a) Patrística; b) S.Tomás; c) Teologia atual. 5. Fé no Deus trinitário, resposta ao ateísmo moderno.

### **Protologia**

1. Teologia da Criação. Doutrina bíblica, Cristocentrismo. 2. Questões atuais levantadas pela ciência: criação e modelos cosmológico-científicos. 3. Desenvolvimento histórico da doutrina da criação. 4. O homem como criatura à imagem de Deus (fundamentos de uma Antropologia Teológica): Origem e constituição do Homem; sua dignidade e realidade histórica. 5. Condição do homem alienado pelo pecado: Teologia do Pecado Original.

### **Soteriologia**

1. O homem na ânsia de salvação. 2. Revelação bíblica da graça salvífica. A Bênção e a Aliança vetero-testamentárias. Cristo Salvador e o homem em Cristo (visão paulina e joânica da salvação). 3. A graça salvífica na Tradição Patrística. 4. A doutrina da salvação gratuita na Escolástica, na Reforma e em Trento. 5. A relação natureza – graça. A crise baianista e jansenista. A doutrina católica dos dois planos e a sua reinterpretação na teologia atual. 6. O Concílio Vaticano II e a dimensão salvífica da relação cristão-mundo.

### **Escatologia**

1. Escatologia, Cultura atual e Princípios Hermenêuticos. 2. Escatologia na História da Salvação: a) AT; b) NT. 3. Cristo, como acontecimento escatológico. 4. Dimensão escatológica da existência cristã; Esperança para além da morte. 5. Morte, Juízo, Céu, Purgatório, Inferno. 6. Parusia e Ressurreição dos Mortos.

## **Cristologia**

1. Itinerário metodológico para o conhecimento de Jesus Cristo. 2. Jesus Cristo e as formas de mediação vetero-testamentárias. 3. O Reino de Deus como mensagem central de Jesus. 4. Confissão da Fé e dogma cristológico. 5. Cristologia da encarnação e do mistério pascal. 6. Para uma visão sistemática da cristologia. 7. Da compreensão de Jesus Cristo às diferentes cristologias. 8. Do entendimento da mediação às cristologias sistemáticas.

## **Eclesiologia**

1. Igreja – Mistério da Comunhão, mudança do paradigma pelo Vaticano II. 2. Eclesiologia Bíblica. Origem e crescimento da noção da Igreja: no A.T. e no N.T. 3. História da Eclesiologia. Os modelos de Igreja. Concílio Vaticano II: recuperação duma eclesiologia da totalidade. 4. A Igreja: Povo de Deus, Corpo de Cristo, Templo do Espírito Santo. 5. O Mistério da Igreja: Una, Santa, Católica e Apostólica. 6. Igreja – Comunhão: a) Igreja Particular e Igreja Universal; b) ministérios e estruturação da Igreja; c) ministérios, carismas e formas de existência cristã. 7. Dimensão escatológica da Igreja.

## **Mariologia**

Crítérios hermenêuticos e aspetos de ordem metodológica no estudo da Mariologia. Maria à luz do testemunho bíblico. Maria na fé da Igreja (sistematização doutrinal): a maternidade divina de Maria; maternidade virginal de Maria; a Imaculada Conceição; a Assunção de Maria ao Céu. Cooperação de Maria no acontecimento da salvação: a veneração de Maria e seu papel intercessor. Maria no diálogo ecuménico recente e perspectivas de futuro. Maria na vida da Igreja, hoje: religiosidade popular e espiritualidade mariana.

## **Sacramentologia: Fundamentos e Iniciação**

A) 1. Noção de Sacramento. Pressupostos Antropológicos da Sacramentalidade Cristã. 2. Os Sacramentos à luz da história da salvação. 3. Cristo, Igreja e Sacramentos. 4. Evocação histórica da Teologia Sacramental: Origem, estrutura e diversificação do sinal sacramental. O Septenário. 5. Relação entre Graça, Sacramento e Fé. B) 1. O Batismo: a) O Batismo à luz da sua origem bíblica e da praxis eclesial; b) Batismo, sacramento da novidade cristã e inserção eclesial; c) O Batismo das crianças. 2. Confirmação: a) Fundamentos bíblicos e a história da praxis; b) Sacramento de iniciação, dimensão pessoal, eclesial e missionária; c) Confirmação e dom do Espírito. 3. Eucaristia: instituição e significado: a) Estudo das fontes; b) Memorial da morte e da ressurreição (sacrifício); c) Banquete da comunhão e presença real.

## **Sacramentologia: Cura e Serviço**

1. Penitência ou Reconciliação: a) Fundamentos bíblicos e teológicos; b) História da praxis penitencial; c) Questões atuais. 2. Unção dos doentes: a) Fundamentos bíblicos; b) O sacramento na história e na atualidade; c) Perspetivas antropológicas e teológicas. 3. Ordem: a) Fundamentos bíblicos. O sacerdócio de Jesus Cristo, sacerdócio comum e sacerdócio ordenado: b) Missão dos apóstolos e sucessão no ministério apostólico; c) Caráter e graus do sacramento. 4. Matrimónio: a) O matrimónio na história da salvação; b) História do sacramento do matrimónio; c) Significado antropológico – Teologias à imagem de Deus e à imagem Cristo-Igreja; d) Unidade, Fidelidade, Indissolubilidade.



### **Teologia Moral Fundamental**

1. Alicerce antropológico do agir: o sujeito moral, a opção fundamental, as atitudes, os atos humanos.
2. A moralidade objetiva: a lei, o valor moral, a norma, o juízo moral.
3. A moralidade subjetiva: a consciência moral.
4. A dinâmica do comportamento moral: a virtude e o pecado.

### **Teologia Moral Pessoal**

1. Moral da vida humana ou Bioética, com referência aos seguintes pontos: a) aborto; b) questões relacionadas com a morte e o morrer com dignidade; c) agressões contra a vida (suicídio, homicídio, legítima defesa, pena de morte, tortura, greve de fome); d) transmissão da vida humana (processos para remediar a esterilidade e processos para impedir a fecundidade); e) experimentação humana em medicina; f) manipulação genética; g) a saúde e a doença.
2. Moral do amor e da sexualidade: a) norma moral positiva para a vivência da sexualidade; b) questões concretas: autoerotismo, homossexualidade, relações sexuais pré-matrimoniais e extraconjugais, educação sexual.

### **Teologia Moral Social**

1. Noções de Estado, Sociedade e Pessoa e seu correto relacionamento.
2. Moral da vida económica.
3. Moral política.
4. A construção da Paz e a organização da cooperação internacional.

## **ÁREA TEOLOGIA PRÁTICA**

### **Teologia Pastoral Fundamental**

Introdução: Breve história da Teologia Pastoral: reflexão sobre a Igreja a fazer-se. 1. Epistemologia da Teologia Pastoral, em relação com o resto da Teologia, com a ação pastoral e com a vida da Igreja, da Sociedade e da cultura; eclesiologia dinâmica de Rahner. 2. Exemplos concretos de escolas da Teologia Pastoral. 3. Antropologia prática: o grupo interdisciplinar na definição da ação pastoral: teólogos, antropólogos, psicólogos, sociólogos, homens da cultura. 4. Amostras de eclesiologia – dinâmica na montagem de uma paróquia. Modelos de igreja, modelos de comunhão, teologia da palavra e da evangelização.

### **Teologia Espiritual**

1. Natureza e objetivo da teologia espiritual: a) Espiritualidade e Teologia em geral; b) Espiritualidade e Dogmática; c) Teologia Moral e Teologia da Espiritualidade.
2. A teologia espiritual como disciplina científica: a) Disciplina Teológica; b) Experiência espiritual cristã e Teologia da Espiritualidade; c) Desenvolvimento progressivo da Vida Espiritual; d) Metodologia desta disciplina teológica.
3. Síntese histórica da experiência espiritual: a) experiência bíblica; b) Tradição Cristã; c) experiência Ortodoxa; d) Protestantes e Anglicanos; e) religiões não-cristãs.
4. Escolas de espiritualidade: a) Significado histórico; b) Algumas Escolas de Espiritualidade na História da Igreja; c) Orientação post-conciliar.
5. Caminhos de oração: a) Perspetiva histórica; b) Meditação, Contemplação e Mística; c) Técnicas Orientais e Oração Cristã; d) Oração – Ação Apostólica.
6. Espiritualidade contemporânea: a) Vocação

Universal à santidade; b) Os Estados de Vida na Igreja; c) Perspetivas para a Espiritualidade na Igreja do futuro.

### **Liturgia Cristã: Fundamentos**

1. Conceito teológico de liturgia. Fundamentação bíblica, histórica e sistemática. 2. Expressão simbólica da liturgia e formas de comunicação. Diversos níveis de ritualização. 3. Panorâmica das grandes liturgias do Oriente e Ocidente. 4. O mistério de *ekklesia* celebrante: assembleia e ministérios. 5. O mistério do culto no ritmo do tempo. Celebração hebdomadária do mistério pascal. Páscoa e Ano litúrgico. 6. O espaço da celebração litúrgica. Sentido da arte na liturgia.

### **Liturgia Cristã: Celebração**

1. Estrutura fundamental da celebração da Eucaristia. 2. Génese e significado dos principais ritos. 3. Teologia da celebração da Palavra. 4. A oração Eucarística. Raízes judaicas: O Património das Igrejas do Oriente e Ocidente. Elementos estruturais. Teologia e Espiritualidade. 5. A Liturgia das horas. 6. Os Rituais da Liturgia Romana: génese e evolução histórica.

## **ÁREA DE DIREITO CANÓNICO**

### **Direito Canónico Fundamental**

1. O Direito na experiência humana: A ordem social; a ordem jurídica como ordem normativa; o direito natural, fundamento da ordem jurídica. 2. O Direito na experiência eclesial: A Igreja – sacramento de salvação, comunhão, instituição; alocuções dos Papas sobre o direito eclesial; justificações teológicas do direito eclesial. 3. O Direito na história da Igreja: a Escritura como “fonte”; a época dos Padres da Igreja; a Igreja nos reinos bárbaros; a síntese medieval; crise e reforma; de Trento ao Código de 1917; Vaticano II e Código de 1983. 4. Livro I do Código de Direito Canónico – “Das normas gerais”: As leis na Igreja, costume, decretos e atos administrativos; as pessoas físicas e jurídicas; os atos jurídicos; o poder de governo; o ofício eclesiástico. 5. Direito concordatário português: Sistemas de relações Igreja-Estado; as concordatas; análise de alguns temas da Concordata de 2004.

### **Direito Canónico Institucional**

*Livro II*: 1. Função das Instituições na Igreja. 2. Os fiéis. Obrigações e direitos. Os leigos. Os clérigos. 3. As Prelaturas. 4. As associações públicas e privadas. 5. Constituição hierárquica da Igreja: a) O Romano Pontífice e o Colégio dos Bispos. O Sínodo. A Cúria Romana. b) As Igrejas Particulares: noção, Bispos, Províncias eclesiásticas e concílios particulares. Conferências episcopais, Dioceses, Paróquias. 6. Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica. *Livro III*: 7. Enquadramento do *Munus docendi Ecclesiae*. *Livro V*: 8. Noção de bens eclesiásticos. *Livro VII*: 9. Noções gerais de direito processual e de direito administrativo.

## ÁREA DE LÍNGUAS CLÁSSICAS

### Latim

1. O povo romano – ambiente histórico-cultural. 2. A língua latina e o seu uso (latim coloquial e latim escrito, latim literário e técnico-científico; o latim na Idade Média e Renascimento). 3. O estudo da língua: fonética e morfossintaxe. Estilística. 4. Tradução de textos seletos. 5. O léxico científico e técnico. O latim e o vocabulário das línguas modernas.

### Grego

1. O povo grego – ambiente histórico-cultural. 2. A língua grega e os seus dialetos no contexto das línguas indo-europeias. 3. O estudo da língua: fonética e morfossintaxe. Estilística. 4. Tradução de textos seletos. 5. Língua grega e língua portuguesa.

### Grego Bíblico

1. Difusão da *Koiné*; carácter bilingue da primeira comunidade cristã. 2. Caracterização do Grego Bíblico, influência semítica. 3. Análise filológica e literária de texto do Novo Testamento.

### Língua e Cultura Hebraica

1. As línguas semitas: a história da língua hebraica; o texto bíblico hebraico. 2. Introdução à morfologia e sintaxe hebraica. 3. Leitura de textos seletos do Antigo Testamento.